

TEATRO CULTURA ARTISTICA



SARAU
7 4 0°



em
27-28-9-1954
Às 21 horas

UMA CONCEPÇÃO INÉDITA PARA A JUVENTUDE DO ROSTO

Contour-Lift Film

Helena Rubinstein soube fundir, no Contour-Lift Film, extratos de plantas raras, certos óleos ricos e essências adstringentes para realizar um verdadeiro...
elixir de juventude...



Contour-Lift combate os tão temidos sinais de cansaço e do tempo, porque:

- firma e suavisa a pele
- corrige o queixo duplo e flacidez
- fortalece o contorno facial
- elimina as linhas e rugas
- oculta a inchação das pálpebras
- revigora e fortifica a textura muscular

Aplicado à noite, antes do creme nutritivo, de dia sob o maquillage, Contour-Lift reveste a pele de um "film" invisível para dar-lhe o encanto e a firmeza da mocidade. \$ 100,

Helena Rubinstein

PARIS - NEW YORK - LONDON

**SOCIEDADE
CULTURA ARTISTICA**

1954 - Quadragéssima-terceira Temporada - 1954

SARAU 740.º

**FESTIVAL
MOZART**

(em quatro concertos durante a temporada de 1954, para a execução das obras sinfônicas mais representativas do genial compositor), a cargo da

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

SOB REGÊNCIA DO FESTEJADO MAESTRO

ELEAZAR DE CARVALHO

E SOLISTAS



Chapéus Finos

V I A N Y

Rua Conselheiro Crispiniano, 155



O nome de Eleazar de Carvalho dispensa a tradicional publicação de simples traços biográficos, uma vez que a sua carreira artística, tão brilhantemente conquistada no Brasil e no estrangeiro, expressa melhor do que aquêles a personalidade do regente patricio.

Ocupando, presentemente, os postos mais importantes na sua profissão, no país, tais sejam o de diretor artístico e regente titular da OSB, doze anos, apenas, depois de se diplomar em tôdas as cadeiras da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, culminando com a de canto, composição e regência, êsse sertanejo, nascido no interior do Ceará, conquistava, em 1946, os EE. UU. da América do Norte, graças à acolhida que lhe deu o insigne mestre e célebre maestro Serge Koussevitzky, diretor de uma das mais afamadas orquestras do mundo: a Boston Symphony Orchestra.

Levando consigo conhecimentos sólidos adquiridos com seu mestre brasileiro, o prof. Paulo Silva, um diploma de humanidades e uma experiência de seis anos, quer regendo espetáculos líricos, como o de inauguração das Temporadas Líricas Oficiais do Teatro Municipal, em 1942, 1943 e 1944, quer regendo concertos sinfônicos com a própria OSB, em Boston, não lhe foi difícil conquistar a admiração de Koussevitzky que o convidou para seu assistente na cadeira de regência do Berkshire Music Center, em Tanglewood, Lenox, Massachusetts, fazendo-o em seguida estrear, nos EE. UU., frente da famosa Orquestra Sinfônica de Boston, numa série de concertos.

Sua reputação, como regente, está consagrada no Brasil e no estrangeiro, através de apreciações assinadas por eminentes críticos americanos, europeus e israelenses. Já regeu as maiores orquestras sinfônicas do mundo, nas mais importantes capitais e nos mais afamados teatros.



BRISTOL

É o toque
mágico
de

Elegância

Grande Variedade de
Tipos e Modelos



CASAS

BRISTOL

R. BARÃO DE ITAPETINGA, 54
AV. RANGEL PESTANA, 1531
RUA 15 DE NOVEMBRO, 118

A senhora também deve preferir

Bandeirante

-os melhores tapetes do Brasil!

Sim, porque Bandeirante, que produziu o primeiro tapete brasileiro, fabrica o melhor, para que a senhora tenha sempre mais beleza no lar!



KORINGA

De crina - grande durabilidade.

IRAN

Aveludado de lã. O melhor tapete, tipo Wilton, fabricado no Brasil.

KARASTAN

Fabricação exclusiva. Cores delicadas e desenhos clássicos.

PRIMROSE

Qualidade e beleza, em desenhos floridos.

FLOWERY

A maior conquista até hoje realizada no Brasil. Coloridos e desenhos soberbos e deslumbrantes.

Técnicamente perfeitos, são os que mais se distinguem em qualidade e beleza!

Indústria de Tapetes

Bandeirante S.A.



RUA ITAJAÍ, 125 - SÃO PAULO
END. TELEG.: "TAPERANTE"



MOACYR LISERRA

Natural do Estado do Rio de Janeiro, aí iniciou seus estudos musicais. Seguindo para a capital da República, ingressou no antigo Instituto Nacional de Música, onde, após brilhante curso, conquistou o primeiro prêmio (Medalha de Ouro) por unanimidade de votos. Em 1933 viajou para o Velho Mundo, tendo-se feito ouvir nas principais cidades e recebendo da crítica européia as mais elogiosas referências. Regressando ao Brasil, prestou concurso de títulos e provas para livre-docente da cadeira de Flauta da Escola Nacional de Música. Em 1940 foi convidado para primeiro flautista-solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Liserra tem recebido da imprensa e dos vários regentes com os quais tem atuado as mais elogiosas referências pelas suas altas qualidades de intérprete e virtuose sendo considerado o maior flautista da América do Sul.

Em 1954 passou a fazer parte também da Sociedade Brasileira de Música de Câmara, como flautista-solista. Ainda em 1945, após memorável concurso, obteve o título de professor catedrático de Flauta da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, cargo êsse que vem desempenhando com grande brilhantismo.

MÓVEIS TEPERMAN

**são os
melhores !
e não são
mais caros !**

**móveis
TEPERMAN** *não tem
filiais!*

DECORAÇÕES
CORTINAS
TAPETES

FABRICA E VENDE DIRETAMENTE SEUS MOVEIS!
AV. RANGEL PESTANA, 2109 FONE 9-5205
(Junto ao Largo da Concórdia)

DEIXE QUE O
PERFUME FALE
POR VOCÊ
PERFUMARIAS
FINAS
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

CASA
FACHADA
P. PATRIARCA, 27

concentrada

persistente

apaixonante



colônia-perfume de

Tourbillon

Coty



O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituído em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dívidas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer.

**Não há nenhum outro
emprego de dinheiro que
ofereça esta garantia.**

O dinheiro pago por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sobre a transmissão de bens.

“SÃO PAULO”

Companhia Nacional de Seguros de Vida



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Azevedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324

São Paulo

Agência da Capital de S. Paulo

Rua São Bento, 231

Tel. 3-7553, 3-6559 e 3-5222



ANSELMO ZLATOPOLSKY

Anselmo Zlatopolsky, “spala” da Orquestra Sinfônica Brasileira desde 1947, é sobejamente conhecido do nosso público, que o aplaudiu numerosas vezes.

Radicado no Rio de Janeiro, onde se dedica aos gêneros sinfônico, camerístico e magistério, não deixa de se apresentar frequentemente como solista.

Assim se expressou o crítico do “Estado de São Paulo” após a execução do Concerto em Lá maior de Mozart, em 19-11-53, com a Orquestra Sinfônica Brasileira em São Paulo:

“Na interpretação do Concerto de Mozart, confirmou Anselmo Zlatopolsky a linha mestra da sua personalidade, que o conduz à música de câmara e o afasta, em igual medida, da exibição da virtuosidade, tão comum nos recitalistas. O espírito de classicismo que lhe informa a musicalidade expande-se numa execução equilibrada, em que à pureza da música correspondem a pureza da sonoridade, a finura e correção do fraseado e a presença constante de um pensamento a desenvolver. Por isso, esse espírito não lhe prejudica a emoção nem a comunidade”.

ESTES SÃO OS ANIVERSARIANTES DO ANO...



são paulo IV centenário

SEAGERS do BRASIL

XX aniversário



Em 20 anos
a Seagers do Brasil
demonstrou que
a qualidade do gin
brasileiro é superior
à estrangeira!

GIN SEAGERS
"DIGA SIGA".



A fábrica de álcool de milho para o gin acha-se localizada em Jaguaré, São Paulo. Alcool puríssimo, especialmente produzido para os produtos Seagers. É uma das mais modernas da América do Sul.

O GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO



Maria

Kareska

Maria Kareska fez seus estudos nos conservatórios de Porto Alegre e de Buenos Aires, dedicando-se ao folclore e à música de câmara. Após várias audições na Capital gaucha, percorreu as principais cidades sul-americanas, apresentando-se nos melhores teatros e nas mais importantes rádio-emissoras. Na "Radio El Mundo", em 1942, foi qualificada "insuperável", obtendo distinção honorífica idêntica às que anteriormente foram outorgadas a Segovia e a De Falla. Durante vários anos percorreu as principais cidades e capitais brasileiras, acompanhada pelo compositor Ernani Braga, de quem se fez uma das melhores intérpretes, na própria opinião do grande folclorista. No Teatro Municipal de São Paulo realizou vários recitais e ali mesmo foi solista de um "Festival Vila-Lobos", sob a regencia do maestro Edoardo De Guarneri. No Rio de Janeiro, apresentou-se na Cultura Artística e na Escola Nacional de Música. Na Europa, cantou várias vezes na Radiodiffusion Française e na B. B. C. de Londres. Ultimamente, em Paris, na Sala Gaveau, com a Orquestra Cartigny, interpretou o Moteto de Mozart, sendo assim apreciada pelo conhecido crítico René Dumesnil no jornal "Le Monde": "...a voz leve de Maria Kareska é a voz adequada para o Moteto de Mozart... seria quase impossível melhor expressão e alegria nas suas árias, destinadas pelo compositor a pôr em relevo os recursos vocais... Mozart não lhe proporcionou grandes intervalos, o que torna essa peça altamente perigosa. A senhora Maria Kareska, porém, superou facilmente todas as dificuldades, imprimindo-lhe uma musicalidade surpreendente, no que foi muito aplaudida".

PIANOS ALEMÃES E INGLESES

"OTTO THEIN" — "SCHIMMEL" — "CHAPPELL" — "KEMBLE" — "KASTNER"

ORGÃOS ELETRICOS "HAMMOND"

MODELOS PARA IGREJAS E RESIDENCIAS

SOLOVOX HAMMOND — HARMONIUMS ALEMÃES

EM EXPOSIÇÃO

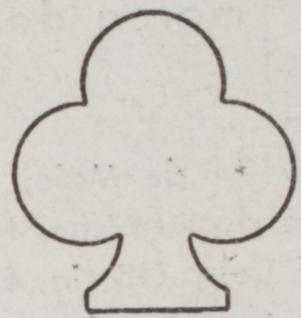
**CASA HAMMOND**

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 110 — (Lgo Paisandú)

FONE: 34-2550 — — SÃO PAULO



A mais
linda
lingerie...



PARA SENHORAS
E MENINAS

Graciosa combinação
em jersey com
aplicação de
nylon e renda
no busto e
babado de
nylon na barra.

LINGERIE

Valisère

CONTATO QUE É UMA CARÍCIA

Para seu lar...
para presentes...

CRISTAIS PRADO

a  marca dos cristais finos

Rua 24 de Maio, 57 — Fone 34-8472
Rua do Arouche, 107 — Fone 34-2613
Av. Celso Garcia, 429

INTEIRAMENTE
DEDICADO
À BELEZA
FEMININA



Elizabeth Arden mantém
um completo salão de beleza,
onde especialistas de renome
proporcionarão ao seu rosto, seus
cabelos e suas mãos novos e
perduráveis encantos.

SALÃO *Elizabeth Arden*

R. Cons. Crispiniano, 120 - 2º - 35-1015 - Prédio Boa Vista

joias modernas

Casa Bet

SOCIEDADE DE CULTURA

1954 — QUADRAGÉSIMA-CEIRA

São Paulo, 27 e 28 de março de

S A R 7 4 0

FESTIVAL

(em quatro concertos durante a Terça de
sinfônicas mais representativas do

a cargo da ORQUESTRAS SINFÔNICA
sob a regência de

Maestro ELEAIDE

1. "Bodas de Figaro" — ouverture
4.º PROCA (último)
2. "Exsultate, Jubilate", K. 165 — Mozart
a) Allegro. "Ete, Ju"
b) Recitativo.
Andante. "Virginiu"
c) Vivace "Hleluja"
Solista: Soprano MARIA
3. Concerto n.º 4, em Ré maior, para violino e orquestra
a) Allegro
b) Andante de
c) Rondô. "Ae graz"
Solista: ANSELZLA
INALO
4. Concerto em Ré maior, para flauta e orquestra
a) Allegro ap
b) Andante na trop
c) Allegro
Solista: MOR LI
5. Sinfonia n.º 41, em Dó maior, K. 55 "Jupiter"
a) Allegro viv
b) Andante ce
c) Menuetto. "etto -"
d) Molto alleg

Regente: ELEAIDE C



KOPENHAGEN

FABRIL DE
LOJAS M... Rua

FILIAIS: R. Dr. Miguel Couto, Fone: 34-3946 * R. S. Bento, Fone: 307 *
* Praça do Patriarca, 100 Fone: 307 *
— SANTOS — BELO MONTE

eto Loeb

rua 15 de novembro, 331

CULTURA ARTISTICA

PRIMA-VEIRA TEMPORADA — 1954

de setembro de 1954 — às 21 horas

PREÇOS: R\$ 40.00

WOLFGANG AMOZART

Tema de 1954, para a execução das obras representadas do genial compositor)

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e solistas, sob a regência de

LEAZDE CARVALHO

PROGRAMA (último)

1. Motete soprano e orquestra
a. "Ete, Jubilate"

2. "Reginum corona"
a. "Ave - Maria"

3. Soprano RIA KARESKA

4. Para violino e orquestra, K. 218

5. "Ad grazioso. Allegro ma non troppo"

6. ANSELMO LATOPOLSKY

7. INTRO
8. Sinfonia n. 1, K. 314

9. "Allegro ma non troppo"

10. MOR LISERRA

11. (K. 550 - Júpiter)
12. "Viva"
13. "Ave - Maria"
14. "Trio"

LEAZDE CARVALHO

FABRICA DE ESPECIALIDADES EM CHOCOLATES
AS MÃS
Rua Dr. Miguel Cuto, 41 — Fone: 33-3406
Couto, Fone: 33-3406 * R. Barão de Itapetininga, 98 —
Monte, Fone: 32-6733 * Av. Ipiranga, 750 — Fone: 33-5427
Fone: 33-07 * Praça João Mendes, 11 * FILIAIS NO RIO
DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITIBA

As senhoras donas de casa dão nas suas compras destes artigos sempre a preferência à



Casa Lemcke

Rua 24 de Maio, 224

SANTOS

Rua Riachuelo, 49
Praça da Independência, 4

PRATA MERIDIONAL



Que lindo!

PARA CASAMENTOS
BODAS DE PRATA, ANIVERSÁRIOS
não há PRESENTE mais distinto!
Nas melhores casas!
No ramo desde 1893

Opiniões sôbre MARIA KARESKA

“O DIA”, São Paulo: — “Maria Kareska, cantora de recursos notáveis, de timbre agradável foi a intérprete exata desta obra, não só pelo seu espírito culto, como pela absorção que soube fazer das obras dêste notável compositor, diluindo aqui ou ali volume e dando calôr e intensidade às obras, como na “Noite de Insônia”, conseguindo belo efeito de agudos realizando tudo, com esplendida dicção”.

Marcello Tupinambá.

“A NOITE”, São Paulo: — “Maria Kareska considerada uma das mais finas intérpretes do folklôre brasileiro, é dona de linda voz, bem timbrada e homogênea, reunindo qualidades de expressão mímica em momentos de arte pura, obtendo assim, triunfos sem precedentes”.

Dinorah de Carvalho.

“DIARIO DE NOTICIAS”, Pôrto Alegre: — “A voz de Maria Kareska já era conhecida do nosso público, voz de delicada textura, de timbre suave, do qual a distinta soprano sabe utilizar-se com inteligência musical e emoção, como provou notadamente nas canções brasileiras. Ernani Braga tem em Maria Kareska

uma encantadora intérprete de suas harmonizações e composições”.

Angelo Guido

“DIARIO DA TARDE”, Curitiba: — Maria Kareska é dona de uma voz privilegiada. Tem os médios aveludados e deliciosamente timbrados, o que lhe permite cantar com a máxima expressão e sentimento o alto repertório de câmara. Sem perder esta característica, nisto está o seu excepcional valor.”

“O DIA”, Curitiba: — “A voz de Maria Kareska emociona com seu aveludado timbre, ao ouvinte mais exigente. Os agudos são alcançados naturalmente, notando-se os registros vocais bem unidos... Existe em sua voz homogeneidade, assemelhando-se a um instrumento tangido por sensível virtuose”.

Marcos Pablo

“DIARIO DA TARDE”, Florianopolis: — “Gravem bem o nome de Maria Kareska, destinado a figurar dentro de pouco tempo entre as mais famosas estrelas da arte vocal, com uma prodigiosa técnica de coloratura, ela pode abordar também o repertório de câmara, graças ao timbre aveludado e quente do seu registro médio:

COMPANHIA HAMBURGUEZA — SULAMERICANA



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS - GESELLSCHAFT

Eggert & Amsinck

V. S.^a vai a EUROPA...?

Sugerimos que faça UMA VIAGEM GOSTOSA e DESCANÇADA a bordo de um dos novos e confortáveis navios da tradicional

HAMBURG-SUED.

SANTA URSULA
SANTA ELENA
SANTA CATARINA
SANTA ISABEL

SANTA TERESA
SANTA INES
SANTA RITA
SANTA ROSA

BABITONGA
BELGRANO
BURG SPARRENBERG
BLUMENAU

Sómente 1.^a classe! — Cozinha de esmerada perfeição.
Camarotes de um e dois leitos, todos com banheiro próprio.

Informações e reserva de passagens com os

Agentes Gerais para o Brasil

SÃO PAULO COMISSARIA LIMITADA

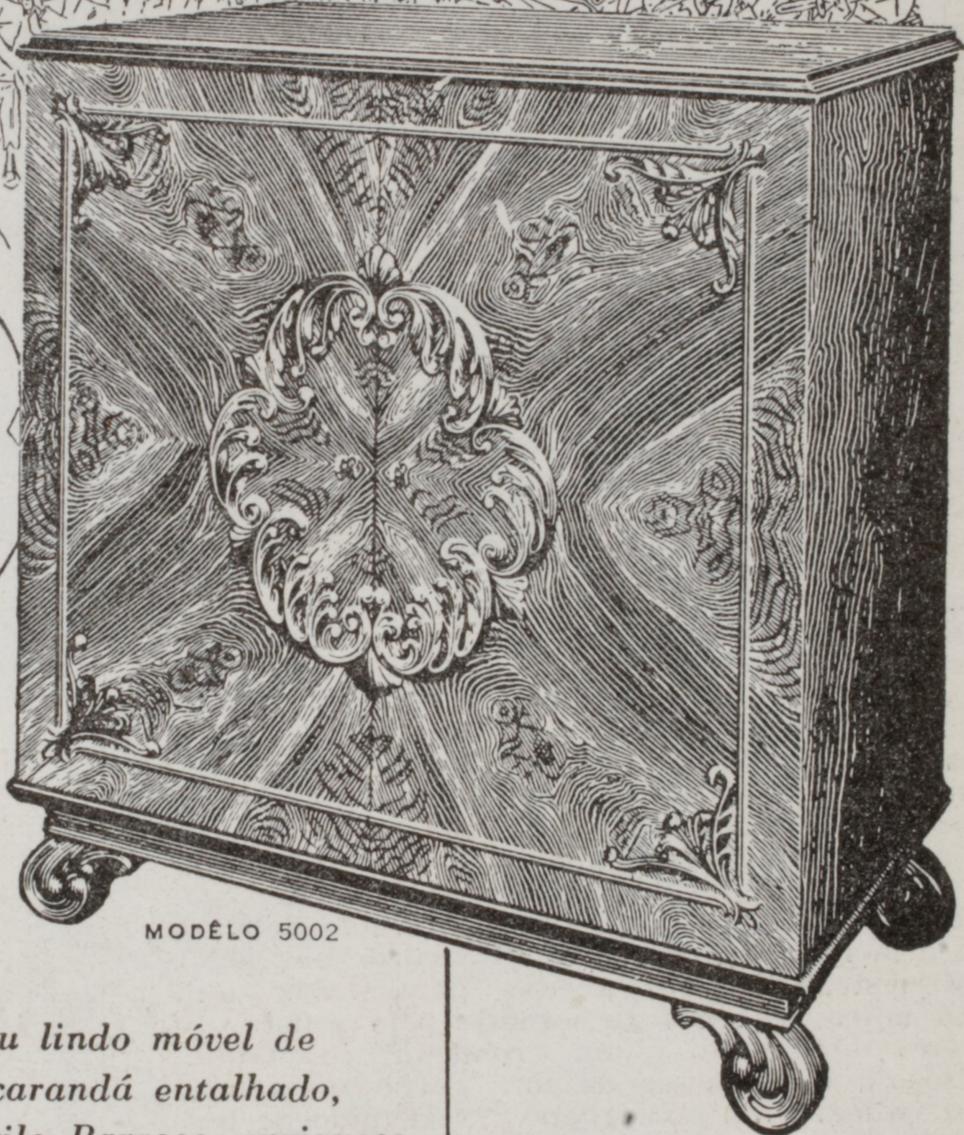
Rua da Consolação 65 — 8.º andar — Sala 82 — Fone: 35-4340 — S. PAULO

Rua Comercio, 89 — Fones: 28-488 — 28-594 — SANTOS



Rádio-eletrola
AUDITORIUM
MASTER

Standard Electric



MODÉLO 5002

O seu maravilhoso Tom Sinfônico reproduz tôdas as frequências musicais ao alcance do ouvido humano, com a máxima realidade... tal como se ouve diante da orquestra ou na presença dos intérpretes. Na sua maravilhosa sonoridade... você distingue o timbre natural de cada instrumento da orquestra com tôdas as suas harmonias e nuances. Adquira a sua Auditorium Master Standard Electric... e conheça os encantos da verdadeira música integral.

Seu lindo móvel de jacarandá entalhado, estilo Barroco, enriquece de distinção o seu lar.

Equipada com excelente rádio de 11 válvulas com 7 faixas de ondas e toca-discos "Long-Play" de 3 velocidades Alto-falante "Hi Fi" Tipo "auditorium"



ASSOCIADA
DA I.T.E.T.

Standard Electrica S.A.

Rio: Av. Rio Branco, 99 - 101 — S. Paulo: Avenida Ipiranga, 1273

Filiais em Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Técnicos Especializados

Orçamentos sem Compromisso
TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Cortinas Ludovico

LARGO DO AROUCHE, 99 Fone 36-3126

RUA AUGUSTA, 2699 — FONE 80-7201

NOTAS SOBRE ESTE PROGRAMA

MOZART, "CONCÉRTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA", em Ré Maior (K. 218)

Mozart compôs três concertos em Ré Maior para Violino e orquestra, dois em 1775 (K. 216 e K. 218) e um em 1777 (K. 271-A). O que a OSB apresenta em seu programa de hoje é o que Koechel numerou como 218, e foi composto em Salzburgo, em outubro de 1775, com acompanhamento para dois violinos, viola, dois óboes, duas trompas e contrabaixo, estando o seu manuscrito em Berlim. Este concêrto revela os processos de Mozart na concepção musical da forma concertante, e de uma súbita tendência para a virtuosidade. O primeiro movimento, "allegro", principalmente, está cheio de traços imprevistos e brilhantes que, segundo Wyzewa e Saint-Foix, foram "obtidos em detrimento da textura musical, que, aliás, ainda é aqui mais homogênea do que nas outras obras do mesmo período". A própria instrumentação é muito menos trabalhada, limitando-se a orquestra à função de acompanhar ou repetir o violino solista, em lugar de dialogar com êle. O "andante cantabile" (em Lá) é um solo do violino principal, e, como no "Concêrto em Sol" a orquestra preludia apenas para expor um canto único, que é logo tomado pelo solista. O terceiro movimento é um "rondeau", "andante grazioso", entremeado de um trecho mais movido, "allegro ma non troppo", e seguido de um intermédio, o "allegretto". O rondó é um aproveitamento livre do final da Serenata K. 230. O "andante grazioso" é visivelmente inspirado no segundo movimento (andante) da "Sinfonia Imperial" de Haydn, escrita no ano anterior. O final é a parte mais brilhante do concêrto: cheio de encanto melódico, alegre, festivo, e, embora aí a orquestra continue mantendo-se num papel secundário, a parte do solo, pela sua beleza, nos mostra que Mozart, após ter escrito cinco concertos para violino e orquestra em um só ano, está pronto para escrever o "Rondo concertante" (K. 269), que comporá no ano seguinte, e o "andante" (K. 470), de 1785, última obra que criou para violino e orquestra.

MOZART, "CONCÉRTO EM RÉ MENOR PARA FLAUTA E ORQUESTRA" (K. 314)

Pertencente ao período de Mannheim, composto entre o Natal de 1777 e 14 de fevereiro de 1778, o "Concêrto para flauta" em Ré Menor difere completamente do precedente, o "Concêrto para flauta" em Sol (K. 313). Sente-se aqui que Mozart, talvez atendendo à recomendação de Dejean, procurou insistentemente dar à peça uma feição "curta e fácil" tal como prometera àquele oficial holandês que lhe encomendara dois concertos e três quartetos. O "Concêrto em Ré" é um triunfo da leveza no dizer de Saint-Foix, o maior estudioso da obra mozartiana, "Para sustentar o sôpro aéreo da flauta, parece que os próprios baixos se fazem como elásticos, e contribuem para lançar no ar vivas e fugitivas melodias". Em muitos trechos, o acompanhamento à flauta se reduz a apenas dois violinos, o que indica a feição tipicamente francesa dêsse concêrto. Logo no primeiro movimento, "allegro aperto", o solista, como nas árias de ópera da época em que o cantor devia fazer a prova de fôlego, é levado a cobrir com uma longa nota, parte do segundo tema, o primeiro tema que a orquestra repete; do mesmo modo, o "allegro" final sugere a ópera buffa, a ária de Blondine "Welche Wonne, Wiche Lust" do "Rapto no Serralho". O movimento intermediário é um "andante ma non troppo" cuja beleza repousa na linguagem tênue da flauta, que termina pela cadência livre do solista, cujo final é arrematado por uma retomada dos primeiros compassos do trecho.

APÓS O ESPETÁCULO

Continue a noite agradável

Vá ao

BAMBÚ

A CASA NAMORADA DA CIDADE

e prove o CHURRASCO que só o BAMBÚ sabe apresentar.

ESTRADA DO AEROPORTO

MOZART, SINFONIA N.º 41
(JÚPITER) EM DÓ MAIOR

Mal havia terminado Don Juan, Mozart, já em Viena, onde assistia aos ensaios de sua nova ópera, enceta a composição de três sinfonias, que termina, respectivamente, a 25 de junho, 25 de julho e 10 de agosto do ano de 1788. A última do grupo, a que tomou o título de Jupiter, dado não se sabe ao certo por quem, é a mais importante obra sinfônica do músico de Salzburgo, inspirada, leve, graciosa e cheia de júbilo.

1.º Movimento (Allegro vivace) — Três temas distintos e nitidamente característicos compõem o movimento, que é vivamente colorido, e se desenvolve numa atmosfera de brilho e de calor.

O 2.º movimento (Andante cantabile) é calmo, repousante e ao mesmo tempo profundo; bem diferente do movimento anterior. O principal tema é uma encantadora melodia, apresentada logo no início pelas cordas, em surdina.

No 3.º movimento (Menuetto) nota-se um emprêgo acentuado da cromática; é de frescura e flexibilidade arrebatadoras. Cordas e madeiras desenvolvem um tema de rara simplicidade.

O 4.º movimento (Allegro finale) é o movimento culminante da obra, onde Mozart, profundo conhecedor do contraponto, combina magistralmente vários temas, curtos e simples.

FOTOGRAFIA

A mais preciosa recordação do passado.

J O A Q U I M

O Artista dos
Fotografos

J O A Q U I M

O Fotografo dos
Artistas

Trabalha a domicílio
com maquinas especiais
para

Festas - Casamentos -
Batizados, etc.

Chame:

J O A Q U I M

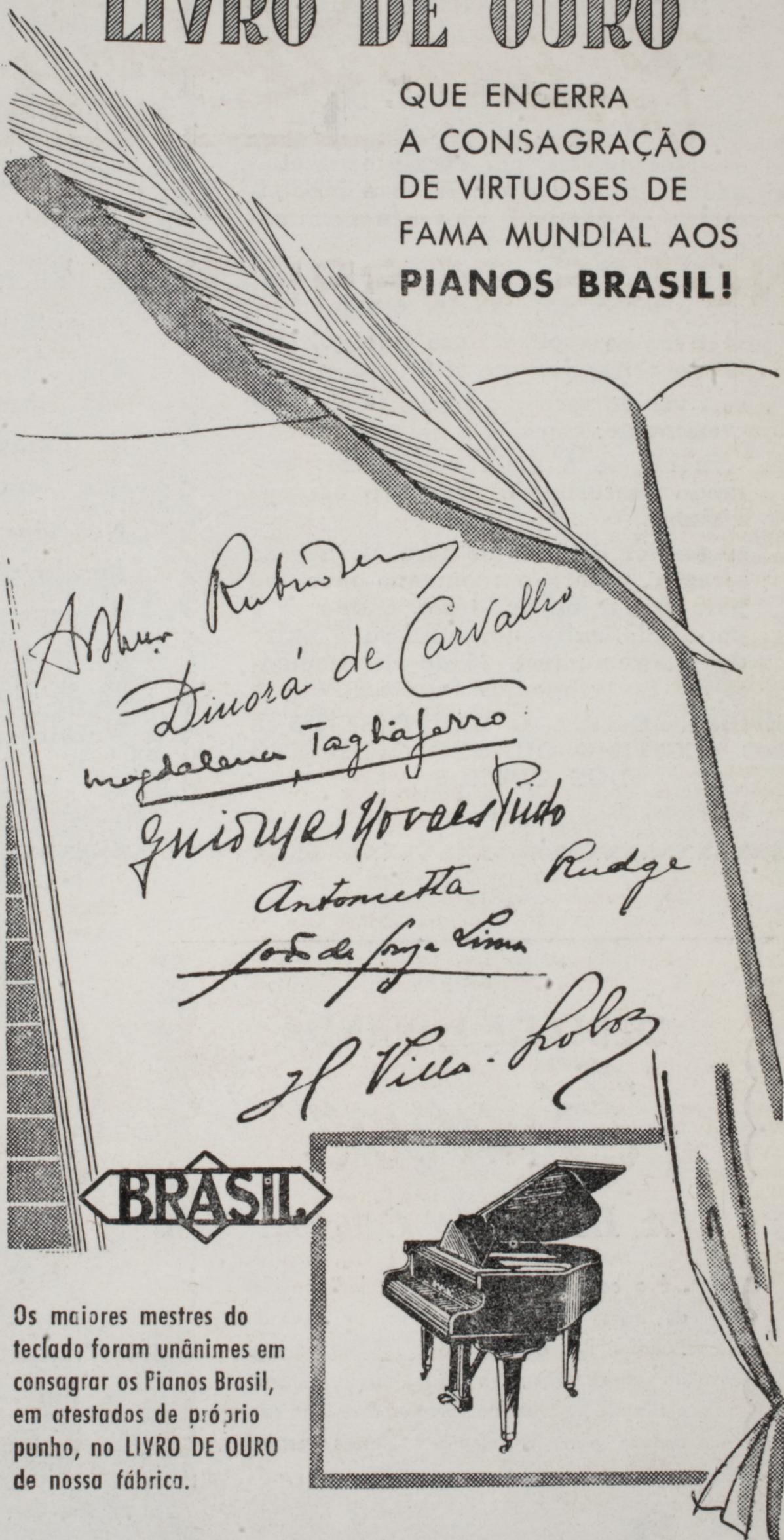
pelo

Fone: 36-7749

RUA JAPURÁ, 336

“LIVRO DE OURO”

QUE ENCERRA
A CONSAGRAÇÃO
DE VIRTUOSES DE
FAMA MUNDIAL AOS
PIANOS BRASIL!



Os maiores mestres do teclado foram unânimes em consagrar os Pianos Brasil, em atestados de próprio punho, no LIVRO DE OURO de nossa fábrica.

Há mais de 60 anos PIANOS BRASIL são o orgulho da indústria nacional.

PIANOS BRASIL S. A.

RUA STELLA, 63

MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

... E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO.

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...

... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;

... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o rumor;

... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;

... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;

... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;

... se estiver do lado de fora, porque se atrazou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)

LOTAÇÃO MÁXIMA 1.563 PESSOAS

(DECRETO MUNICIPAL N.º
2.199, DE 16-6-1953)

A Polícia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928)

Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154 de 6-7-1936).

ÓLEO DE LAVANDA

Bourbon

A Beleza do Cabelo...

...é o complemento primordial, indispensável da beleza do rosto. O Óleo de Lavanda Bourbon fixa o penteado e revitaliza a raiz do cabelo, tornando-o bonito, macio, brilhante e flexível. O Óleo de Lavanda Bourbon, não contém goma: entretanto, é o mais perfeito **FIXADOR PARA SENHORAS E CAVALHEIROS**



Um produto da
PERFUMARIA SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio, 1122 - São Paulo

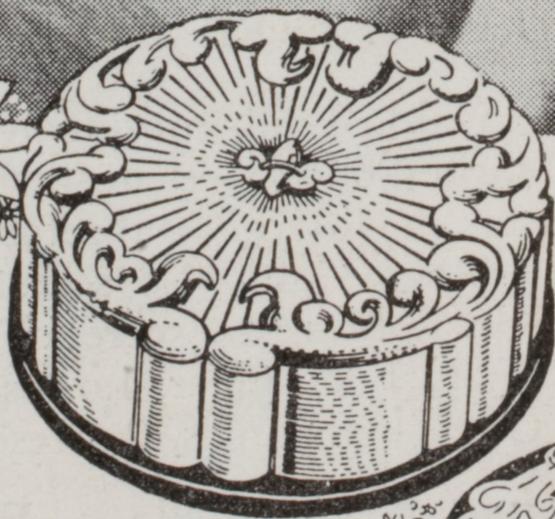




Poema da Cór...

...o pó-de-arroz Tormento dá à sua pele suavidade de pétalas de flor... a fragrância persistente das tardes primaveris... a maciez do cetim. As lindas tonalidades de pó-de-arroz Tormento foram criadas por Mestres da Cór, para maior realce da beleza feminina.

P Ó - D E - A R R O Z



O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.

branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Tormento

UM PRODUTO DA

Perfumaria **SAN-DAR S.A.**

Rua Teodoro Sampaio, 1423 - São Paulo



ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CONSELHO DIRETOR:

Desemb. Dr. Eduardo Espinola Filho, presidente
Desemb. Dr. Leopoldo Duque Estrada — Gen. Antonio Coelho dos Reis
Sr. Luiz Severino Ribeiro — Dr. Paulo Portugal — Dr. Mario Pollo
Prof. Pedro da Cunha — Dr. José G. Bandeira — Dr. Alberto Guimarães

SUPLENTE S:

Dr. Ivo Magalhães — Dr. Oswaldo Riso
Dr. Luiz Ferreira Guimarães

CONSELHO FISCAL:

Dr. José Maria de Carvalho — Dr. Antonio Ribeiro da Fonseca
Dr. João Carlos Machado

DIRETORIA:

Dr. Euvaldo Lodi, presidente
Dr. Mario Pollo, vice-presidente
Maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico
Dr. José Rego Costa, 1.º secretário
Fernando Robles, 2.º secretário
Fritz da Camara Luchsinger, 1.º tesoureiro
Carlos da Costa Guimarães, 2.º tesoureiro

Redator Musical: Dr. Guilherme de Figueiredo — Editor: Esaú de Carvalho

End. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar, salas 803/5 — Fones: 22-5842 e 22-4592

OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMEN-

TO EM DISCOS
"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.



Casa Chopin

Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos
e demais Instrumentos Musicais.

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604

FILIAIS: Rua Libero Badaró, 332 — Fone: 33-1026 e Al. Barros, 47 — Fone: 51-2090

1 pode errar...



2 é difícil...



3 é impossível!

Acompanhe

a maioria comprando nas

CASAS PERNAMBUCANAS

a maior organização brasileira no comércio de tecidos

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA



VIOLINOS

Anselmo Slatopolsky (spala)
Gian Carlo Pareschi
Celio Nogueira
Marcelo Pompeu Filho
Edmundo M. Bisaggio
Cynira R. Millions
Octávio Miranda Ilha
Fiordaliza Guimarães
Fernando T. Cunha
Iracema Cintra
Abrahão Chimanovietch
Branca C. Cunha
Homero Gelmini
Salomão Rabinovitz
Norberto Zuckermann
Enilde Jotta
Jeremias Waschitz
Waldemar Spilman
Jorge Faini
Roberto Domenech
Robert Arnaud
Julio Drebtchinsky
Alvaro Vetere
Caetano Bocchetti
Ernani Bordinhão
Svetoslaw I. Mitikoff
Maria Elena Faini
Rosina Bessa
Júlio Drebtchinsky
Dora F. Rabinovitz

VIOLAS

Stefano Passaggio
Carmen Boisson
Luçano Germano
Guido Cantelli
Fricis E. Bertulis
Felix Cyncynates
Renault P. de Araújo
Luiz Eduardo Salles
Bela Mori

VIOLONCELOS

Georges Bekefi
Mário Tavares
Italo Rizzi
Nicola Hohloff
Italo Babini
Erio Vincenzi
Luiz F. de Oliveira
Ana Bezerra de Mello Devos

CONTRABAIXOS

Antonio Leopaldi
Agostinho Paglia
David Dias de Paiva
Aurelio R. dos Santos
Geraldo Gomes
Dalmo Bontuari
Luciano P. Perrotta
Henrique Martins



Maestro Eleazar de Carvalho



HARPA

Giani Fumagalli

FLAUTAS

Moacyr Liserra
Maria do Carmo Cunha
Sebastião Tosto

FLAUTIM

Ademar de Souza Lanes

ÓBOES

Hans Breitinger
Joaquim B. Wanderley

CORNE INGLÊS

Augusto Keller



CLARINETES

Jayoleno dos Santos
Josino José Corrêa
José Alexandre de Carvalho

CLARONE

José Rosa Ribeiro

FAGOTES

Noel Devos
Adam Firnekaes
Paulo da Costa Braga

CONTRA-FAGOTE

Sebastião S. de Almeida

TROMPAS

Marcos Benzaquem
Max Jurth
Jairo Ribeiro
Savino Cattani

TROMPETES

Nelson Rangel da Silva
Hercules Galastri
Gumercindo Melo

TROMBONES

Francisco Nogueira Reis
Paulo José de Oliveira
Miguel Alves de Azevedo

TUBA

Aprígio L. de Carvalho

TÍMPANOS

Harry Miller

PIANO E CELESTA

Werther Politano

PERCUSSÃO

Francisco Gomes de Castro
Ângelo Rodrigues da Silva

ARQUIVISTA

Fritz Gottward

INSPETOR

Gumercindo Melo

CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES

Arlindo Castelo Branco

Tricot-lã

SWEATER
ORIGINAL



UM PRODUTO DA INDÚSTRIA TRICOT S.A.

Com ela escrever se torna um prazer

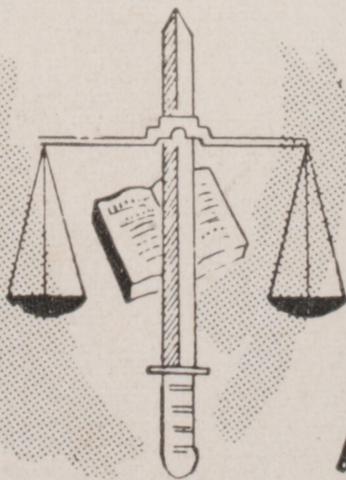
Lincoln

Todos concordam! A caneta-tinteiro LINCOLN - perfeita em seus mínimos detalhes - é extremamente leve, sensível e não arranha o papel, escrevendo ao menor tóque de seus dedos sem cansar a mão, mesmo quando V. a utiliza por muito e muito tempo. LINCOLN apresenta, agora, a sua mais notável característica: a ponta especial... e dura mais porque dura tóda a vida. Tenha, pois, sempre à mão uma caneta LINCOLN para escrever melhor.

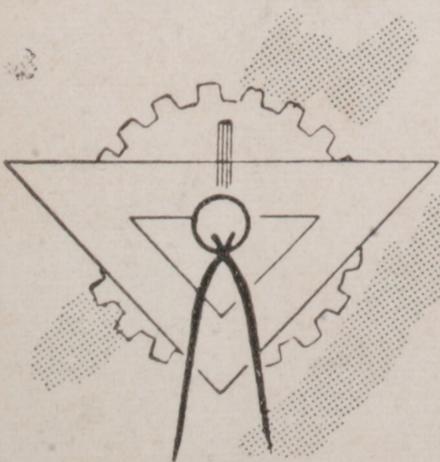
Três tipos: Luxo, Standard, Popular



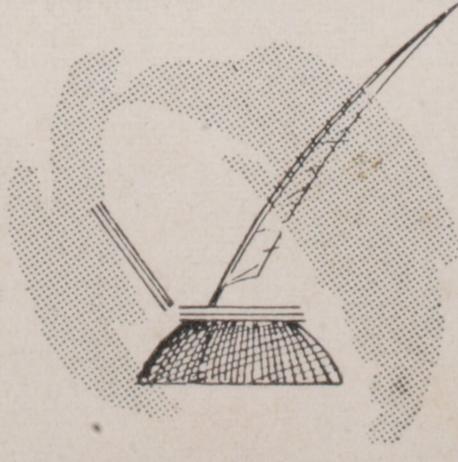
MÉDICOS



ADVOGADOS



ENGENHEIROS



JORNALISTAS



- **visível:** o reservatório de tinta é transparente para contrôlo.
- **prática:** fácil de encher, com uma simples vira-da para a direita.
- **melhor:** sem tanque de borracha que possa ressecar!

Lincoln

- a caneta que escreve a vida!

EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Asas que não falham...

Técnicamente perfeita como o moderno avião a jato, a caneta LINCOLN, graças ao seu novo sistema de contrôle, não vaza tinta mesmo nas maiores altitudes. LINCOLN escreve sem cansar a mão, como se tivesse asas, e dura muito mais por sua ponta especial



Lincoln

a caneta que escreve a vida!

Três tipos: *Luxo, Standard, Popular*

em tôdas as boas casas do ramo